

“Mais solidariedade, melhor educação!”

Enquadramento

As instituições de ensino, mais do que transmissores de conhecimento, devem ter também como função passar valores como o altruísmo, companheirismo e empenho. Estes são valores que hoje em dia, muitas vezes são abandonados, por culpa de um modo de vida da sociedade em que prevalece a competitividade e um estilo de vida frenético, onde não há tempo para as coisas simples da vida.

Neste sentido, tentado inculcar aos mais novos um lado social na forma como se relacionam em sociedade surge esta moção que tem como tema “Mais Solidariedade, melhor educação!”, porque só educando melhor as novas gerações, teremos melhores alunos, melhores profissionais e no fundo melhores cidadãos.

Juventude Social-Democrata

A JSD deve ter enquanto juventude partidária, uma voz activa na construção de um melhor ensino em Portugal. Contribuindo decisivamente para uma estratégia duradoura da educação, não tendo em conta apenas a vertente lectiva, mas também aspectos humanos, sociais, culturais, desportivos, éticos e morais. Nos últimos anos, a JSD tem ocupado um espaço importante na defesa dos estudantes, nomeadamente aqueles que são do ensino universitário, que têm sido afectados por políticas negativas do actual governo. Daí, o intuito desta moção focar a sua atenção no ensino secundário tentando assim inculcar aos estudantes uma sensibilidade social, que actualmente representa um pilar tão importante da vida em sociedade.

Proposta

Esta moção prevê a criação de um programa nacional de responsabilidade social nas escolas secundárias ao nível nacional, através da criação de um concurso aberto a todas as escolas secundárias públicas do país, para que os seus alunos desenvolvam um projecto social com aplicação na sua freguesia, concelho ou região. Dividido em quatro fases: candidatura, análise, execução e relatório final.

Fase da candidatura:

Será aberta uma fase de candidatura a todas as escolas secundárias, em que os alunos terão oportunidade de desenvolver uma actividade/proposta/projecto/acção com enfoque na sociedade civil, de forma a criar nos jovens estudantes do país uma sensibilidade quanto à responsabilidade social. Este projecto pode ser desenvolvido por um grupo de jovens da mesma Escola ou por vários grupos.

Fase de Análise:

Nesta fase serão seleccionados projectos segundo critérios como: a viabilidade, impacto na sociedade, responsabilidade social, entre outros. As melhores candidaturas, que serão analisadas por um júri independente, composto por técnicos da área educativa e social. Este processo será de âmbito nacional, para manter a transparência e isenção.

Fase de Execução:

Este programa será acompanhado por uma verba anual destinada ao apoio dos melhores projectos aprovados pelo júri. A gestão de recursos e a sua aplicação aquando a aprovação dos projectos candidatos será supervisionado e dirigido pela Secretaria de Estado da Educação. Existindo a possibilidade de existência de compromissos com os municípios das escolas vencedoras, para que eles próprios fizessem o acompanhamento dos projectos e respectiva verba atribuída aos mesmos, sendo que essa verba seria delegada pela secretaria de estado ao município.

Relatório final:

Os projectos vencedores serão apresentados e acompanhados de um relatório de todo o processo da sua execução, por parte dos proponentes, numa última cerimónia, onde serão igualmente distribuídos prémios de participação.

1º Subscritor: André Filipe Cardeal dos Santos, militante nº 220581